

HOMENAGEM



Moacyr de Góes, 1930-2009.

“Na esteira do tempo, *De Pé no Chão...* deixou, possivelmente, algumas heranças, em função de seus processos de ruptura: ruptura com o pensamento colonizador, na tentativa de pensar por si próprio; ruptura do círculo pauperismo-analfabetismo-pauperismo; ruptura com o autoritarismo oligárquico no processo de decisões; ruptura com a hierarquia acadêmica, ao gerar seus próprios quadros docentes; ruptura com a ‘ditadura’ do prédio escolar (não confundir escola com prédio escolar); ruptura com a teoria e a prática da classe dominante, de que ela é a única depositária da cultura e doadora de conteúdos e formas de educação”

Moacyr de Góes, *Voz Ativa*, sobre o Programa de Educação Popular *De Pé no Chão Também se Aprende a Ler* (Natal/RN, 61-61). In: O Golpe na Educação, de Luiz Antonio Cunha e Moacyr de Góes, editora Zahar (Rio de Janeiro), 1985.